

Devir Infinito
Infinite Becoming

EMANOEL JOSÉ SCHNEIDER NETO¹

Não nasci de um centro,
não fui raiz, nem fruto final
sou linha que escapa,
sou dobra no real
Sou rizoma que insiste,
entre pedras, concreto e ar
me invento sem forma certa,
sou sempre o que está por virar
Não sou quem sou —
sou aquilo que passa
sou desejo que cria
sou ausência de casa
Não quero um fim,
quero um meio que dança
quero ser flor e vento
num campo sem esperança
Não sou falta —
sou excesso de vida!
sou o grito da diferença
sou a curva não prevista
Me recuso ao uno
me rebelo ao igual

¹ Graduado em Pedagogia pela Universidade La Salle (UNILASALLE) e graduando em Filosofia (Bacharelado) pela Universidade do Oeste do Paraná (UNIOESTE). ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-9634-1098> E-mail: emanoel.jsneto@gmail.com. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/2782298564592296>

sou	multidão	de	mim
num tempo espiral			
A			existência?
um	eterno		esquivar
do	ser		fixo,
do verbo “parar”			
E	se	me	perguntam
respondo		quem	sou,
			silêncio:
sou			devir,
sou			traço,
sou vento que pensa.			

Submissão: 05. 04. 2025

/

Aceite: 30. 04. 2025